

## Parecer Independente sobre o alinhamento e a elegibilidade da operação financeira da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento ao Programa EcoInvest - 1º Leilão

### Descrição dos projetos:

Os sete projetos da Casan consistem em: (i) um Sistema Integrado de Abastecimento (SIA); (ii) três projetos voltados à implantação ou ampliação de Estações de Tratamento de Água (ETA) em municípios catarinenses, com foco em aumentar a capacidade de abastecimento e aprimorar a gestão de resíduos; e (iii) três projetos destinados à implantação ou ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), visando ampliar a cobertura e melhorar a eficiência do saneamento.

### Atividade pleiteada para enquadramento com o EcoInvest:

Modelagem, construção, operação, manutenção, melhoria, ampliação e adaptação de infraestruturas para o gerenciamento eficiente e sustentável da água e esgoto, visando a universalização dos serviços com especial atenção a comunidades vulneráveis.

Critérios	Justificativa	Conclusão
<b>Alinhamento com atividades elegíveis</b>	Os projetos envolvem a construção e ampliação de infraestruturas para a gestão eficiente e sustentável de água e esgoto, incluindo novas ligações e redes, com foco na universalização dos serviços e na atenção especial às comunidades vulneráveis dos municípios de Chapecó, Garopaba, Florianópolis, Indaial e Otacílio Costa. A iniciativa gera benefícios ambientais adicionais, contribui para a redução de perdas e a melhoria da qualidade hídrica, além de promover impacto social relevante por meio da ampliação do acesso e da geração de empregos diretos e indiretos.	<b>Alinhado</b>
<b>Lista de Exclusão</b>	Os projetos não estão associados diretamente e/ou indiretamente ou fomentam os setores listados na Lista de exclusão do Programa EcoInvest	<b>Alinhado</b>

### Opinião de alinhamento final

- A partir das informações apresentadas acima, conclui-se que os projetos elegíveis aqui descritos estão alinhados aos critérios do Programa EcoInvest Brasil. Considera-se relevante destacar os que, conforme a descrição e características dos projetos apresentados ao longo deste relatório, a ERM entende que essas ações são essenciais para garantir segurança hídrica, ampliar cobertura sanitária e reduzir impactos ambientais, alinhando-se ao objetivo de universalização dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário.
- O escopo dos projetos Águas Mornas, Barra Velha e Pinhalzinho estão em conformidade com os critérios para projetos *greenfield*<sup>1</sup>, ao consistir na implementação de novas infraestruturas de saneamento, como captação flutuante, reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto e redes coletoras, todas desenvolvidas como projetos novos em áreas sem sistemas equivalentes e/ou com serviços precarizados. Os quatro demais (Criciúma, Mafra, Chapecó e São Lourenço do Oeste) referem-se à complementação ou ampliação de sistemas já existentes.

<sup>1</sup> Projetos que envolvam a construção de novas infraestruturas, a modernização de estruturas existentes ou a expansão de projetos em operação, desde que resultem em acréscimo de capital físico, aumento da capacidade produtiva e geração de adicionalidade socioambiental mensurável, conforme definido pelo Tesouro em [publicacaoanexo](#).

## DETALHES DO DOCUMENTO

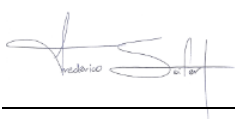
TÍTULO DO DOCUMENTO	Parecer Independente sobre o alinhamento e a elegibilidade da operação financeira da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento ao Programa EcoInvest - 1º Leilão
DATA	12/12/2025
AUTOR	Isadora Fraga, Camila Toigo, Fred Seifert
NOME DO CLIENTE	Banco do Brasil

## EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL



**Isadora Fraga**

Consulting Senior Associate



**Frederico Seifert**

Consulting Partner



**Camila Toigo**

Manager - Principal Consultant

ERM Brasil Ltda.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício  
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -  
São Paulo - Estado de São Paulo.

**Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2025**

© Direitos autorais 2025 pelo ERM International Group Limited e/ou suas afiliadas ("ERM"). Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão prévia por escrito da ERM.

## OPINIÃO

A partir das informações apresentadas, conclui-se que os projetos selecionados pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) para receber investimentos do Programa EcoInvest estão **alinhados** aos critérios de exclusão e de elegibilidade estabelecidos pelo Programa. A análise destes elementos é apresentada em detalhes nas seções seguintes.

É importante destacar que este parecer **não contempla** a avaliação do alinhamento dos projetos às salvaguardas do Programa, tampouco aspectos como a priorização de produtos e serviços nacionais ou o monitoramento dos critérios de priorização.

## ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade do Programa EcoInvest definem quais atividades econômicas podem receber recursos, priorizando aquelas alinhadas ao Plano de Transformação Ecológica (PTE). As atividades devem contribuir com ao menos um dos quatro eixos:

- Transição Energética;
- Economia Circular;
- Nova Infraestrutura Verde e Adaptação;
- Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares.

Ademais, também são elegíveis ações previstas pelo Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) ou pelo Plano Nacional sobre Mudança do Clima - Plano Clima.

As operações da empresa estão enquadradas no Eixo do Plano de Transformação 'III - Infraestrutura e adaptação' e na categoria de 'Gestão de efluentes'. Isso pode ser verificado através das características dos projetos, apresentadas a seguir de forma resumida e em mais detalhes no Anexo I – Descrição dos Projetos Elegíveis.

### 1. Sistema Integrado de Abastecimento Barra Velha (SC)

Implantação de nova captação no Rio Itapocú e adutora de água bruta para atender à demanda futura dos municípios de Barra Velha e São João do Itaperiú. Inclui motobombas flutuantes e na ERAB, tanques hidropneumáticos, macromedidor, subestação elétrica e execução da adutora em ferro fundido dúctil.

### 2. Estação de Tratamento de Água São Defende – Criciúma (SC)

Ampliação da capacidade de tratamento de 1.000 L/s para 1.500 L/s, com construção de novo bloco hidráulico de ciclo completo, adequação de reservatório, automação e implantação de sistema de desidratação de lodo.

### 3. Estação de Tratamento de Água Pinhalzinho (SC)

Implantação de ETA pré-fabricada com vazão de 150 L/s, contemplando processos completos de tratamento, decantação lamelar, filtros de dupla camada, automação SCADA e sistema de tratamento de efluentes.

### 4. Estação de Tratamento de Água São Lourenço do Oeste (SC)

Ampliação da capacidade de 35 L/s para 60 L/s, com dois novos blocos hidráulicos, tanques de equalização, sistema mecanizado de desidratação de lodo e adequação da subestação elétrica.

#### 5. Sistema de Esgotamento Sanitário Águas Mornas (SC)

Implantação de sistema completo de esgotamento sanitário, incluindo rede coletora, ligações domiciliares, duas estações elevatórias, dois emissários de recalque, travessias e uma ETE com vazão média de 10 L/s.

#### 6. Sistema de Esgotamento Sanitário Mafra – 2ª Etapa (SC)

Ampliação do sistema existente com rede coletora, ligações domiciliares, estações elevatórias e emissários, interligando à ETE já em operação para atender nova bacia de contribuição.

#### 7. Estação de Tratamento de Esgoto Chapecó – Decantador Secundário (SC)

Implantação de um segundo decantador secundário na ETE existente para aumentar a capacidade e garantir estabilidade operacional, permitindo manutenção preventiva sem interrupção do tratamento.

O Quadro 1 apresenta o resumo da avaliação dos critérios de elegibilidade.

### QUADRO 1 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA A CATEGORIA GESTÃO DE EFLUENTES

Critérios	Alinhamento	Justificativa
As atividades elegíveis consistem em modelagem, construção, operação, manutenção, melhoria, ampliação e/ou adaptação de infraestruturas para o gerenciamento eficiente e sustentável da água e esgoto, visando a universalização dos serviços.	<b>Alinhado</b>	<p>Conforme os projetos descritos acima, as atividades elegíveis consistem em <b>implantação, ampliação e melhoria de infraestruturas para gestão eficiente e sustentável da água e do esgoto</b>, com foco na universalização dos serviços. Assim, se enquadra nos critérios da categoria na qual se enquadra a partir dos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Modelagem:</b> Embora não detalhado nos resumos, os projetos pressupõem estudos técnicos e projetos executivos para dimensionamento das obras (ex.: definição da captação no Rio Itapocú, cálculo de vazões, escolha de tecnologias como decantação lamelar e automação SCADA).</li><li>• <b>Construção:</b> Todos os empreendimentos envolvem obras civis e eletromecânicas, como execução de adutoras, estações elevatórias, blocos hidráulicos, decantadores e redes coletoras.</li></ul>

Critérios	Alinhamento	Justificativa
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhoria e ampliação:</b> Projetos como ETA São Defende (Criciúma) e ETA São Lourenço do Oeste ampliam a capacidade de tratamento existente, enquanto o decantador secundário em Chapecó melhora a eficiência e estabilidade operacional.</li> <li>• <b>Adaptação:</b> Há adequações de áreas, subestações elétricas e integração com sistemas já existentes (ex.: SES Mafra interligado à ETE existente), garantindo compatibilidade e modernização.</li> </ul> <p>A ERM entende que essas ações são essenciais para <b>garantir segurança hídrica, ampliar cobertura sanitária e reduzir impactos ambientais</b>, alinhando-se ao objetivo de universalização dos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário.</p>
Os projetos possuem especial atenção a comunidades vulneráveis.	<b>Alinhado</b>	<p>Ao consistir na implementação de novas infraestruturas de saneamento básico em áreas sem sistemas equivalentes e/ou com serviços precarizados, a ERM considera que os projetos por si só possuem caráter de ter atenção especial a comunidades vulneráveis. É válido acrescentar que a CASAN mantém uma política social voltada para garantir o acesso universal ao saneamento básico, com destaque para a Tarifa Social, que assegura água tratada e esgotamento sanitário a famílias em situação de vulnerabilidade com valores até 80% inferiores à tarifa padrão. Em dezembro de 2024, 9.812 unidades estavam cadastradas no benefício. Projetos de ampliação de sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário em locais marginalizados estão diretamente alinhados a essa política, pois ampliam a cobertura dos serviços e garantem que as famílias contempladas pela Tarifa Social sejam beneficiadas com infraestrutura moderna e segura.</p>

Dessa forma, durante o processo de verificação, foi possível observar que os projetos da empresa estão alinhados com a categoria do Programa.

Ademais, é válido mencionar que a companhia estima os impactos socioambientais de seus projetos a partir da comparação entre o cenário atual e o cenário pós-implantação das intervenções previstas. Essa análise considera dados operacionais, informações demográficas e indicadores ambientais. Entre os principais indicadores estão:

- **População atendida com serviços de abastecimento e esgotamento sanitário**, permitindo avaliar a ampliação da cobertura e a melhoria da segurança hídrica;
- **Redução das reclamações de falta de água** registradas nos canais de atendimento, demonstrando maior confiabilidade e continuidade do serviço;
- **Monitoramento do corpo hídrico receptor a montante e a jusante**, para verificar a melhoria da qualidade ambiental decorrente da diminuição das cargas poluidoras;
- **Volume de esgoto coletado e tratado**, indicador essencial para mensurar a efetividade da infraestrutura implantada.

Conclui-se que não foram encontrados indícios de descumprimento dos critérios de elegibilidade da atividade elegível por parte da CASAN.

## LISTA DE EXCLUSÃO

Os critérios de exclusão do Programa EcoInvest determinam que quaisquer atividades que estejam associadas direta ou indiretamente ou fomentem os setores de bebidas alcoólicas, armamentos, tabaco, jogos de azar, e atividades ligadas ao carvão mineral, petróleo, gás natural e seus derivados não devem receber recursos no âmbito do Programa Eco Invest. Conforme apresentado acima, os projetos elegíveis consistem em projetos de saneamento básico (coleta/captação, tratamento e distribuição de água), não estando relacionados a tais atividades.

## SOBRE O DOCUMENTO

O objetivo deste Parecer de Opinião Independente é apurar o alinhamento e enquadramento dos projetos propostos pela empresa CASAN aos critérios do Programa do EcoInvest – Leilão 1.

O Programa EcoInvest Brasil tem como objetivo estruturar mecanismos para atrair capital privado internacional voltado à transformação ecológica do país. A iniciativa prioriza projetos com alto potencial de impacto e capacidade de mobilizar recursos adicionais, promovendo uma economia de baixo carbono, sustentável e inclusiva. Ademais, destaca-se que o programa contempla investimentos tanto em construções de novas infraestruturas, quanto a modernização de infraestruturas existentes.

Como verificadora, cabe à ERM analisar o alinhamento dos projetos com os critérios e diretrizes do Programa EcoInvest Brasil, com o objetivo de assegurar que os projetos atendam de forma adequada aos parâmetros técnicos, ambientais e sociais definidos, contribuindo para a transparência e a robustez do processo de seleção e qualificação de projetos.

A avaliação realizada utilizou informações e documentos fornecidos pela CASAN, pesquisa de mesa, e informações e documentos obtidos através da empresa, sendo alguns de caráter confidencial. Esse processo foi realizado em dezembro de 2025.

## RESPONSABILIDADE DO CLIENTE

O cliente é responsável pela coleta, preparação e apresentação de forma adequada dos materiais a serem analisados, em linha com o EcoInvest. É de responsabilidade do cliente manter registros apropriados e precisos sobre os dados relativos aos projetos, de acordo com controles internos concebidos por ela para realizar o acompanhamento das informações necessárias para a execução do processo de alinhamento ao programa.

## RESPONSABILIDADE DO VERIFICADOR

A ERM é responsável por verificar as informações recebidas, e expressar se algum aspecto chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações, apresentadas neste Relatório estão imprecisas ou distorcidas de forma relevante.

## USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

O cliente é o único responsável pelo uso das informações contidas neste relatório, as quais foram verificadas, conforme os termos de engajamento acordados com a Companhia. A ERM não aceita nem assume qualquer responsabilidade pelo uso das informações contidas neste relatório para qualquer outro fim, por qualquer outra pessoa ou organização. A ERM não se responsabiliza, de forma alguma, perante terceiros com os quais o relatório, ou parte dele, seja compartilhado. O uso das informações por terceiros é por sua própria conta e risco.

## LIMITAÇÕES

Os procedimentos conduzidos possuem limitações inerentes ao processo de verificação. A seleção das amostras está sujeita ao julgamento dos profissionais e serão essencialmente interpretadas de formas distintas.



A ERM considera que as informações fornecidas pelo cliente a respeito da empresa foram fornecidas de boa fé e livre de imprecisões relevantes. Não podemos atestar pela completude ou exatidão dos dados fornecidos. Ademais, os controles e procedimentos internos podem resultar em riscos inevitáveis que são possivelmente relevantes e podem não ter sido detectados.

## ANEXO I – DESCRIÇÃO DOS PROJETOS ELEGÍVEIS

### Sistema Integrado de Abastecimento Barra Velha (SC)

- **Objetivo:** Implantar nova captação e adutora de água bruta para o Sistema Integrado de Abastecimento de Barra Velha e São João do Itaperiú, garantindo segurança hídrica e atendimento à demanda futura decorrente do crescimento populacional e expansão imobiliária.
- **Principais serviços:** Captação no Rio Itapocú (7.160,40 L/s), implantação de motobombas flutuantes e na ERAB com redundância operacional, instalação de dois tanques hidropneumáticos (15 m<sup>3</sup> cada), montagem de macromedidor, painéis, interligações, subestação elétrica, execução da adutora em ferro fundido dúctil K-7 DN 500 (16.938 m), urbanização e pavimentação.
- **Prazo:** 15 meses. **Valor:** R\$ 30 milhões.

### Estação de Tratamento de Água São Defende – Criciúma (SC)

- **Objetivo:** Ampliar a capacidade de tratamento de 1.000 L/s para 1.500 L/s, com implantação de um novo bloco hidráulico de ciclo completo e unidade de tratamento de resíduos.
- **Principais serviços:** Construção de bloco hidráulico (coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção), adequação de reservatório, automação, implantação de sistema de desidratação de lodo, obras civis e elétricas.
- **Prazo:** 24 meses. **Valor:** R\$ 65 milhões

### Estação de Tratamento de Água Pinhalzinho (SC)

- **Objetivo:** Implantar uma ETA pré-fabricada com vazão de 150 L/s, contemplando processos completos de tratamento e sistema de tratamento de efluentes (TEF).
- **Diferenciais:** Decantação de alta taxa com placas lamelares, filtros descendentes em dupla camada, reciclo de águas de lavagem limitado a 10%, automação SCADA, operação assistida e treinamento da equipe local.
- **Prazo:** 600 dias. **Valor:** R\$ 26 milhões.

### Estação de Tratamento de Água São Lourenço do Oeste (SC)

- **Objetivo:** Ampliar a capacidade de 35 L/s para 60 L/s, com implantação de dois novos blocos hidráulicos e unidade de tratamento de resíduos.
- **Principais serviços:** Relocação da estação de recalque, construção dos blocos hidráulicos, implantação de tanques de equalização e sistema mecanizado de desidratação de lodo, adequação da subestação elétrica.
- **Prazo:** 16 meses. **Valor:** R\$ 7,5 milhões.

### Sistema de Esgotamento Sanitário Águas Mornas (SC)

- **Objetivo:** Implantar sistema completo de esgotamento sanitário, incluindo rede coletora (11 km), 430 ligações domiciliares, duas estações elevatórias, dois emissários de recalque, quatro travessias e uma ETE com vazão média de 10 L/s.

- **Abrangência:** 497 unidades autônomas, beneficiando cerca de 1.354 habitantes (35% da população urbana).
- **Prazo:** 18 meses. **Valor:** R\$ 14 milhões

#### **Sistema de Esgotamento Sanitário Mafra – 2ª Etapa (SC)**

- **Objetivo:** Ampliar o sistema existente, atendendo a Bacia 03 com 850 ligações domiciliares, 15 km de rede coletora, estações elevatórias e emissários, interligando à ETE já em operação.
- **Abrangência:** 950 unidades residenciais, cerca de 2.500 habitantes (6% da população urbana).
- **Prazo:** 24 meses. **Valor:** R\$ 20

#### **Estação de Tratamento de Esgoto Chapecó – Decantador Secundário (SC)**

- **Objetivo:** Implantar um segundo decantador secundário na ETE existente para aumentar a capacidade e garantir estabilidade operacional, permitindo manutenção preventiva sem interrupção do tratamento.
- **Capacidade atual:**  $Q_{méd} = 175 \text{ L/s}$ ;  $Q_{máx} = 236 \text{ L/s}$ .
- **Prazo:** 5 meses. **Valor:** R\$ 3,6 milhões.

#### **Gestão de Impacto (benefícios) socioambientais**

Os projetos apresentam estimativas robustas de impactos e benefícios socioambientais. Espera-se um aumento significativo da segurança hídrica, com ampliação da capacidade de produção e maior regularidade no abastecimento das populações atendidas. Também se projeta uma melhoria expressiva na qualidade ambiental, decorrente da redução das cargas poluidoras atualmente lançadas nos corpos hídricos, após a entrada em operação dos novos sistemas de esgotamento sanitário.

Do ponto de vista da saúde pública, as iniciativas devem reduzir a exposição da população a agentes patogênicos associados ao esgoto não tratado, contribuindo para a diminuição de doenças de veiculação hídrica. Além disso, fortalecem a resiliência climática, pois a modernização da infraestrutura de abastecimento e saneamento aumenta a capacidade de enfrentar eventos extremos. Esses resultados evidenciam que os projetos geram benefícios socioambientais mensuráveis e alinhados às metas de segurança hídrica, qualidade ambiental e proteção da saúde pública.

A metodologia utilizada para justificar a adicionalidade e estimar os impactos baseia-se na comparação entre o cenário atual e o cenário pós-implantação das intervenções previstas. Essa análise considera dados operacionais, informações demográficas e indicadores ambientais. Entre os principais indicadores estão:

- **População atendida com serviços de abastecimento e esgotamento sanitário**, permitindo avaliar a ampliação da cobertura e a melhoria da segurança hídrica;
- **Redução das reclamações de falta de água** registradas nos canais de atendimento, demonstrando maior confiabilidade e continuidade do serviço;
- **Monitoramento do corpo hídrico receptor a montante e a jusante**, para verificar a melhoria da qualidade ambiental decorrente da diminuição das cargas poluidoras;

- **Volume de esgoto coletado e tratado**, indicador essencial para mensurar a efetividade da infraestrutura implantada.

Essas ações podem ser formalizadas em um **Plano de Gestão Socioambiental (PGSA)**, alinhado às diretrizes do CONAMA e às boas práticas ESG, assegurando que os benefícios sejam efetivos e duradouros.

## **Gestão de Riscos Socioambientais Adversos**

Embora os documentos não apresentem seções específicas sobre gestão socioambiental, diversas medidas estão implícitas ou são recomendadas para mitigar riscos durante a implantação e operação dos sistemas. Essas ações podem ser agrupadas nos seguintes eixos:

1. **Controle de efluentes e resíduos:** A implantação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) e decantadores assegura o tratamento adequado antes do lançamento, evitando contaminação de corpos hídricos. Todos os projetos incluem unidades específicas para tratamento de lodo e águas de lavagem, bem como sistemas de equalização e desaguamento, garantindo destinação correta e prevenindo impactos à fauna e flora.
2. **Minimização de impactos durante obras:** O planejamento dos canteiros, travessias e emissários deve adotar técnicas que reduzam supressão vegetal, erosão e assoreamento. A previsão de canteiros organizados, desmobilização técnica e adequação das áreas contribui para mitigar efeitos sobre o solo e os ecossistemas. Além disso, é essencial implementar medidas para proteção da fauna e flora, com planos de compensação ambiental quando necessário.
3. **Segurança operacional:** Os sistemas de recalque e elevatórias são projetados para evitar extravasamentos, enquanto a automação dos processos e a instalação de sistemas de contenção para produtos químicos (tanques, bombas dosadoras, bacias de contenção) reduzem riscos de vazamentos e acidentes. A construção do segundo decantador em Chapecó é um exemplo de ação preventiva para garantir estabilidade operacional e permitir manutenção sem interrupção do tratamento.
4. **Gestão de produtos químicos:** Armazenamento seguro e dosagem controlada nas ETEs são fundamentais para prevenir acidentes ambientais. Devem ser previstas áreas adequadas para estocagem, com contenção e monitoramento rigoroso.
5. **Controle de impactos sobre recursos hídricos:** É recomendável o monitoramento contínuo da qualidade da água nos corpos receptores durante as fases de obra e operação, evitando contaminação por sedimentos ou resíduos.
6. **Prevenção de riscos à comunidade:** A comunicação transparente com moradores sobre cronograma, possíveis interrupções e medidas de segurança é essencial. Devem ser adotadas ações para controle de ruído, poeira e tráfego, minimizando incômodos à população.
7. **Plano de contingência:** Estratégias para lidar com eventos extremos, como cheias, acidentes com produtos químicos ou falhas elétricas, devem ser incorporadas ao planejamento, garantindo resposta rápida e eficaz.

## ANEXO II - LISTA DE DOCUMENTOS VERIFICADOS PELA ERM

O Quadro a seguir apresenta quais foram os documentos e informações recebidas pela ERM para respaldar a opinião técnica sobre a elegibilidade e o alinhamento dos projetos às diretrizes do EcoInvest.

QUADRO 2 -DOCUMENTOS VERIFICADOS PELA ERM

Nº	Documento	Conteúdo
1	Descritivos Técnicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• ETA de Criciúma</li><li>• ETA Pinhalzinho</li><li>• ETA São Lourenço do Oeste</li><li>• ETE Chapecó - decantador 2º</li><li>• SES Águas Mornas</li><li>• SES Mafra (2ª Etapa)</li></ul>	Descreve os sete projetos da CASAN: São sete empreendimentos no total: <ul style="list-style-type: none"><li>• Um Sistema Integrado de Abastecimento (SIA);</li><li>• Três projetos voltados à implantação ou ampliação de Estações de Tratamento de Água (ETA) em municípios catarinenses, com foco em aumentar a capacidade de abastecimento e aprimorar a gestão de resíduos;</li><li>• Três projetos destinados à implantação ou ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), visando ampliar a cobertura e melhorar a eficiência do saneamento.</li></ul>

Fonte: ERM



## SOBRE A ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8.000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

## A ERM TEM MAIS DE 160 ESCRITÓRIOS NOS SEGUINTE PAÍSES E TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO

Argentina	Moçambique
Austrália	Países Baixos
Bélgica	Nova Zelândia
Brasil	Peru
Canadá	Polónia
China	Portugal
Colômbia	Romênia
França	Senegal
Alemanha	Cingapura
Gana	África do Sul
Guiana	Coreia do Sul
Hong Kong	Espanha
Índia	Suíça
Indonésia	Taiwan
Irlanda	Tanzânia
Itália	Tailândia
Japão	EUA
Cazaquistão	Reino Unido
Quênia	Vietnã
Malásia	
México	

### ERM Brasil

Avenida Luis Carlos Berrini,  
nº105 - Edifício Thera  
Corporate, cj 171 - Cidade  
Monções - São Paulo - Estado  
de São Paulo.

**[www.erm.com](http://www.erm.com)**